



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
- Gabinete do Prefeito -

Araraquara, 16 de dezembro de 2024.

Ao  
Excelentíssimo Senhor

**PAULO LANDIM**

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 777/2024**, de autoria da Vereadora **FILIPA BRUNELLI**, sobre o assunto, informamos, conforme manifestação prestada pela Secretaria Municipal de Saúde e FUNGOTA.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,



**EDINHO SILVA**

Prefeito Municipal



## MUNICÍPIO DE ARARAQUARA - Gabinete do Prefeito -

Acerca da situação de encontros escorpiônicos na Maternidade Gota de Leite são as seguintes considerações a serem feitas:

Que o escorpião em pauta (*Tityus Semulitus*) é uma espécie que realiza a auto-reprodução, se reproduzem por partenogênese e possui um veneno muito forte.

Esses exemplares que outrora era fato de anos de acúmulos, terrenos, fundo de quintais migrou, por não encontrar condições de temperatura e umidade, para as redes de drenagem (água da chuva e servida), redes elétrica, telefonia e internet.

Esses ambientes, modernamente, oferecem os padrões que estão excessos em superfície para a sua vivência; vários outros insetos que frequentam os mesmos espaços, servem de alimento para os mesmos.

Assim entendido a atividade de controle desenvolveu o pensamento preventivo a partir do uso peças adequadas e bem instalados no contato com esses ambientes a saber:

- O uso da peneira para ralo nos presentes no espaço afetado. No município a maior incidência se dá pela saída de ralos e esse item é essencial.

- Instalação correta de sifões em pias, tanques e lavatórios: em muitos casos a peça está presente porém não realiza a curvatura necessária que armazena um volume de água de anteparo rede/superfície.

- Saída de escorpiões por vasos sanitários soltos /deslocados tem se apresentado em alguns atendimentos; no caso da própria Maternidade observamos um vaso com rejunte solto (por duas vezes) sendo a possível origem do encontro.

- As adequações continuam sendo passadas nos contatos externos destas redes hidráulicas, elétrica e de telefonia/internet.

- As caixas que servem a unidade, devem estar limpas, íntegras e serem vedadas desfavorecendo sua vivência ou trânsito. No caso de caixas que contenham ductos elétricos/internet/telefonia, sugere-se o tamponamento com espuma expansiva limitando possibilidade de acesso.

- Sabe-se que houveram adaptações na edificação para o estabelecimento da unidade, todos os pontos onde se estabeleceram ações de inserções de fios, dutos devem estar em condições de serem observados/tratados.

No corredor lateral existe uma caixa com possibilidade de visualização/ manuseio deficitário; a abertura se dá para a aparte superior e inibe as condições de manutenção e controle.

Além disso está situado ao lado de caixas hidráulicas com pequenos vãos; ficou sugerido além da usual vedação confecção de uma portinhola que de acesso ao espaço citado para que possamos avalia-la.

Neste processo também ficou sugerido uma avaliação da equipe de manutenção no forro da unidade a procura de dutos não visíveis ou outra situação de rede não resolvida.

Observa-se no espaço da unidade a presença de inúmeras grelhas que drenam a água da chuva; não há telagem.

Lembramos que as redes da água da chuva têm similitude com as de servida apresentando umidade, proteção e alimento para a fauna citada.



**MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
- Gabinete do Prefeito -

**Em linhas gerais esses itens bem estabelecidos (e sua manutenção adequada)** suprem em prédios comuns, porém, conforme citado, vê-se a necessidade de observação melhor na parte aérea e nos pontos obscurecidos acima citado.

Em tempo: em nenhum momento a equipe de controla de fauna sinantrópica indicará "veneno" para o problema: aliás a aplicação poderia propiciar movimentações que podem gerar agravos à saúde dado que vários acessos ainda estão por serem ajustados.

A disposição para esclarecimentos.

At.te.

—  
**Gislaine Cristina Neves**

*Gerente de Zoonoses e Fauna Sinantrópica*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
SECRETARIA DE SAÚDE  
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE CONTROLE DE ZOOSES E FAUNA SINANTRÓPICA  
AV. FRANCISCO VAZ FILHO S/Nº / JD. PINHEIROS – PARQUE PINHEIRINHO / CEP: 14811-418  
FONE: (16) 3331-3820



### Ocorrência Maternidade Gota de Leite 2023 e 2024

- 25/09/2024 - Proc. 1337/2024 - *Escorpião Amarelo (Tityus serrulatus)* - 01 exemplar adulto vivo / Parede UTI Neonatal ( 3º andar )
- 23/07/2024 – Proc. 1082/2024 - *Escorpião Amarelo (Tityus serrulatus)* - 01 exemplar jovem vivo / Capturado no chão UTI
- 03/05/2024 – Proc. 697/2024 - *Escorpião Amarelo (Tityus serrulatus)* - 01 exemplar jovem morto / Quarto, 2º andar
- 29/04/2024 – Proc. 672/2024 - *Escorpião Amarelo (Tityus serrulatus)* - 01 exemplar jovem vivo / 3º andar - Vestiário feminino
- 28/12/2023 – Proc. 1870/2023 - *Escorpião Amarelo (Tityus serrulatus)* - 02 filhotes mortos / 1º pavimento ( UTI Neo natal )
- 26/05/2023 – Proc. 798/2023 - *Escorpião Amarelo (Tityus serrulatus)* - Encontrado área de serviço



Resposta ao REQUERIMENTO Nº 777/2024

Araraquara, 08 de novembro de 2024

À Vossa Senhoria  
**FILIPA BRUNELLI**  
Vereadora da Câmara Municipal de Araraquara

**Assunto: Informações sobre procedimentos de controle de escorpiões na Maternidade Gota de Leite (Fungota).**

Em atendimento ao Requerimento nº 777/2024, que solicita informações sobre as ações relacionadas ao controle de escorpiões nas instalações da Maternidade Gota de Leite (Fungota), encaminho as informações solicitadas conforme abaixo:

**1) Quais medidas de controle e prevenção estão sendo adotadas para lidar com a presença de escorpiões dentro das instalações da Maternidade Fungota?**

A Maternidade Gota de Leite (Fungota) adota um conjunto integrado de medidas para o controle e prevenção de escorpiões, com ações de conscientização, monitoramento, manejo e busca ativa. A Gerência de Controle de Zoonoses e Fauna Sinantrópica de Araraquara realiza palestras periódicas para conscientização dos funcionários sobre como prevenir a presença de escorpiões, bem como qual a conduta em caso de acidentes. Para além disso a Gerencia de Controle de Zoonoses e Fauna Sinantrópica é acionada toda vez que encontramos escorpiões na Maternidade para realizar a retirada do escorpião já capturado e vistoriar o local onde o mesmo foi encontrado para possíveis recomendações e orientações.



Cabe enfatizar que as orientações realizadas pelo setor de Gerencia de Controle de Zoonoses e Fauna Sinantrópica vem sendo acatadas e realizadas pela maternidade, ações como, troca dos ralos comuns para ralos com tela de proteção, revisão dos sifões de acordo as recomendações, vedação dos vasos sanitários, colocação de telas nas grelhas da caixas de passagem de agua pluvial, dentre outras.

Porém no dia 25/09/2024 tivemos uma 4º ocorrência de aparecimento do animal, sendo a 3º no setor da UTI Neonatal e Pediátrica no 3º Andar na Maternidade, tendo em vista se tratar de um setor com bebes em estado de saúde vulnerável e com baixo peso, o acidente com esse tipo de animal é letal, tendo em vista ainda que as medidas solicitadas no referido setor pela Gerencia de Controle de Zoonoses e Fauna Sinantrópica foram adotadas e mesmo assim tivemos nova intercorrência, afim de encontrar soluções alternativas, foi contratada uma empresa especializada para o controle ativo e contínuo de escorpiões, o que inclui tanto ações emergenciais quanto preventivas. A empresa realiza inspeções regulares nas dependências da instituição para identificar possíveis focos de escorpiões e, quando necessário, realizar a captura ativa dos animais encontrados. Este serviço especializado é fundamental, pois a Maternidade não dispõe de profissionais capacitados internamente com a expertise para lidar com o controle de escorpiões rotineiramente, que exige técnicas específicas e equipamentos adequados para garantir a segurança dos ambientes hospitalares.

É importante frisar que, no caso dos escorpiões, não há comprovação científica que sustente a eficácia de produtos químicos específicos como escorpionicidas, os inseticidas disponíveis no mercado brasileiro, indicados para o controle de pragas em geral, têm se mostrado ineficazes no combate aos escorpiões, especialmente quando não há contato direto com os escorpiões, informação essa validada e reforçada pela Gerência de Controle de Zoonoses e Fauna Sinantrópica de Araraquara.

A abordagem mais adequada, até o momento, envolve a adoção de práticas de manejo ambiental e a captura mecânica dos escorpiões de forma segura.



**2) Qual a frequência atual das dedetizações realizadas no local?**

As dedetizações na Maternidade Gota de Leite (Fungota) são realizadas com periodicidade de três meses, sendo os serviços de desinsetização, desratização e descupinização, com o objetivo de assegurar o controle contínuo de pragas de insetos rasteiros (dos quais os escorpiões podem se alimentar), roedores e minimizar os riscos à saúde dos pacientes e profissionais que frequentam as instalações. O serviço de dedetização é realizado nas áreas externas e internas da unidade, com especial atenção para os pontos críticos, como áreas de internação e unidades de cuidados intensivos.

Foi executada dedetização novembro de 2024, conforme evidenciado pelo certificado de execução do serviço, segue em anexo os últimos laudos.

**3) Há registros de inspeções específicas para controle de pragas e escorpiões na maternidade? Caso afirmativo, solicitamos que sejam enviadas as cópias dos laudos e relatórios dessas inspeções.**

Sim, a Maternidade Gota de Leite realiza inspeções específicas para o controle de pragas, com um foco particular na captura e manejo de escorpiões através das inspeções conduzidas tanto pela Gerência de Controle de Zoonoses e Fauna Sinantrópica de Araraquara, como emergencialmente por empresa terceirizada para controle e captura ativa de escorpiões, também conta com inspeção específica de empresa terceirizada para serviços de desinsetização, desratização, descupinização. Seguem anexo os laudos das empresas terceirizadas, e os laudos da Gerência de Controle de Zoonoses e Fauna Sinantrópica de Araraquara.

**4) Existe algum protocolo emergencial em caso de aparecimento de escorpiões nas dependências da maternidade? Se sim, qual é a sua eficácia e como está sendo aplicado?**

Sim, quando um escorpião é avistado, os funcionários da manutenção são imediatamente acionados para capturá-lo, utilizando Equipamentos de Proteção



Individual (EPIs) apropriados para garantir a segurança dos envolvidos. Após a captura em frasco vedado é acionada a Gerência de Controle de Zoonoses e Fauna Sinantrópica, para recolhimento do animal ao Centro de Zoonoses e para vistoria do local onde o animal foi encontrado com sugestões de melhoria na estrutura física, para que o mesmo não acesse novamente a maternidade.

Por se tratar de animal que não é exterminado com venenos como os demais, que possui um comportamento diferenciado, hábitos noturnos e que passam o dia escondidos, que são extremamente adaptáveis, que podem sobreviver meses sem comidas, além de serem resistentes a radiação, a temperaturas extremas, o que ajuda a explicar sua presença em lugares tão variados, o escorpião é um animal resiliente com adaptações específicas para sobrevivência em condições adversas, portanto como é sabido o escorpião é uma praga urbana de difícil controle, porém essa Fundação não tem medido esforços para que o controle dessa praga urbana seja efetivo.

**5) Quais ações preventivas estão sendo desenvolvidas para evitar incidentes envolvendo escorpiões, especialmente em áreas de alto risco como maternidades?**

A Maternidade Gota de Leite tem adotado um conjunto abrangente de ações preventivas para reduzir ao máximo o risco de incidentes com escorpiões. Entre as principais ações, destacam-se:

A recentemente implantada que é a realização mensal de avaliação detalhada das instalações internas e externas da maternidade, identificando possíveis focos ou esconderijos de escorpiões, realizada por empresa terceirizada.

Implementação de medidas para melhorar a limpeza e organização do ambiente, como a remoção de entulhos e a adequação dos espaços, que podem servir de abrigo para os escorpiões, permanentemente.

Instalação de barreiras nos pontos de acesso, como telas em ralos e vedação de frestas, com o uso de materiais como silicone e espuma expansiva, para impedir a entrada de escorpiões nas dependências da maternidade.

Além dessas ações, a maternidade realiza palestras de conscientização com seus funcionários, inspeções visuais periódicas e conta com o apoio da Gerência de



Controle de Zoonoses e Fauna Sinantrópica de Araraquara. As medidas incluem também a contratação emergencial de empresas especializadas para busca e captura ativa de escorpiões, bem como serviços de controle de pragas que servem de alimento para os animais, reforçando o trabalho preventivo.

Agradecemos pela compreensão e estamos à disposição para fornecer quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Jonas Augusto de Souza Reis  
Engenheiro Clínico

Joice Nogueira Calera  
Diretora Administrativa